



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Rastreamento Ultrassonográfico De Tireoideopatias Em Adolescentes Em Um Serviço Particular De Saúde

Autores: VINICIUS SOBRAL (UNIVERSIDADE TIRADENTES); LOUISE LORENA SÃO MATEUS (UFS); LANA LAILA SÃO MATEUS (UFS)

Resumo: OBJETIVOS: Caracterizar quanto ao sexo, idade e achados em adolescentes estimando a prevalência de alterações tireoidianas no ultrassom. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo e transversal realizado de janeiro a novembro de 2012, avaliou-se 27 pacientes que realizaram ultrassonografia de tireoide em um serviço particular de saúde em Aracaju/ SE. Os dados foram coletados através dos Laudos Médicos e analisados pelo SPSS versão 21. RESULTADOS: Da amostra, 25 (92,59%) pacientes eram do sexo feminino e 2 (7,4%) masculino. Em relação à idade, verificou-se 5 (18,51%) pacientes na faixa de 11 a 14 anos, 13 (48,14%) tinham 15 a 17 anos e 9 (33,33%) entre 17 a 19 anos. A glândula possuía textura homogênea em 18 (66,66%) dos pacientes e 9 (33,33%) heterogênea. Existiu linfonodomegalia em 3 (11,11%), nódulos tireoidianos em 2 (7,4%), bócio nodular em 4 (14,81%), cistos tireoidianos em 5 (18,51%), tireoidite em 4 (14,81%) e tireoide normal em 9 (33,33%) dos pacientes. Em relação aos nódulos tireoidianos, observou-se a mesma frequência tanto para o lobo direito como para o esquerdo. Dentre os nódulos não houve calcificação. Notou-se 4 (80%) cistos no lobo direito e 1 (20%) em ambos. CONCLUSÃO: Foi identificada uma maior frequência de ultrassonografias tireoidianas no sexo feminino e que a textura homogênea da glândula foi dominante. Contudo, observou-se presença de linfonodomegalia e tireoidite na minoria dos pacientes. Como se sabe, algumas alterações na tireoide podem causar distúrbios puberais, de crescimento, intelectuais e comportamentais. Devido a isso, destaca-se ainda mais a importância em investigar tais doenças.